

Paraíba, a quarta maior dívida do País, acertou acordo com a Fazenda

O Estado da Paraíba vai fechar acordo até terça-feira para a rolagem de sua dívida com a União, a quarta maior do País. O governador Ronaldo Cunha Lima reuniu-se ontem com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, para acertar o valor global dos débitos contratuais, que estavam estimados pela Caixa Econômica Federal em US\$ 1,4 bilhão, mas que, pelos cálculos do estado, alcançam US\$ 1,1 bilhão.

"A Caixa Econômica errou nos valores, porque incidiu juros sobre as multas dos atrasados. A nossa preocupação era retirar algumas penalidades para calcular o valor correto", explicou o governador. A Paraíba deveria ter assinado o acordo de rolagem da dívida no início da semana, mas como não havia consenso sobre o total dos débitos as negociações continuaram, informou a Agência Brasil.

Pelo acerto de ontem, o estado terá uma redução de US\$ 300 milhões e irá pagar US\$ 1,1 bilhão em 20 anos e 240 parcelas mensais. Ainda hoje, o governo da Paraíba desembolsa 12% do orçamento mensal do estado para quitar a primeira parcela. Segundo Ronaldo Cunha Lima, a Paraíba tem condições de pagar até 17% de seu orçamento mensal na quitação dos atrasados.



Ronaldo Cunha Lima

Com o resultado das negociações de ontem, ficam faltando apenas os estados de Santa Catarina, Roraima e Amazonas para efetuar a rolagem de seus débitos com a União. A dívida total dos estados com o Tesouro Nacional é de US\$ 20,7 bilhões. O governador Ronaldo Cunha Lima quer também fechar acordo com o governo federal para quitar os débitos da folha de pagamento dos funcionários demitidos durante o fechamento do Banco Estadual da Paraíba, para reabrir a instituição. Segundo o governador, o estado terá que aportar US\$ 5,6 milhões, já que o ministro da Fazenda não cedeu em nada. "O ministro disse que se eu arrumar o dinheiro, posso reabrir o banco. A União não irá ajudar em nada", destacou.